

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**Unidade
Campus - Cascavel
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense - Campus Cascavel, funciona desde o ano de 2002 sendo ponto de atração de um raio estimado de 150Km. A faixa etária dos nossos acadêmicos é formado por jovens com idade média de 21 anos.

Desde sua fundação, Cascavel teve a agropecuária como pilar da economia. A partir da década de 80, o perfil econômico da região começou a voltar-se para a industrialização e prestação de serviços, que diversificaram e desenvolveram a economia local e regional. A UNIPAR teve um importante papel neste processo, trazendo para Cascavel um grande contingente de jovens que movimentam o comércio e o setor imobiliário, além do atendimento à comunidade através dos seus projetos de extensão e pesquisa. Diante do novo perfil sócio-econômico de Cascavel surge a necessidade de novos profissionais com habilitação universitária que atendam à demanda das diversas áreas circunscritas à Arquitetura e Urbanismo.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAR implanta na região Oeste do Estado do Paraná um inédito conceito de ambiente construído, isto é, a Arquitetura e o Urbanismo entendidos como uma vasta cultura universitária. Uma cultura capaz de criar o espaço adequado para os exigentes paradigmas de uma sociedade que se moderniza rumo a uma economia nacional sem fronteiras. O público exige cada vez mais serviços qualificados e integrados a vasta teia de relação contida na indústria moderna. Em face a esta realidade é preciso ter uma visão simultaneamente técnica e artística, criando assim um território propício à novas relações entre o arquiteto e a demanda social, onde vê-se cada vez mais globalizada e ansiosa por profissionais com sólida formação humanística, social e técnica, destacando a atuação ética e responsável perante as exigências do homem e seu meio globalizante, este que faz-se necessário ambicionar uma educação local pautada nos interesses da economia mundial e para isso elenca-se algumas metas e necessidades afins para o desenvolvimento esperado:

- * Convencer os profissionais locais sobre a necessidade de desenvolver o princípio da educação permanente;

- * Integrar os professores da região com outros de grandes centros que viriam dar suas contribuições científicas, técnicas e de pós-graduados;

- * Intenções do curso para pesquisa/extensão, centrado em programas circunscritos nas áreas de história da arquitetura, projeto arquitetônico, tecnologia da

construção e urbanismo;

* As disciplinas contidas na matriz curricular do curso, bem como as atividades extracurriculares, têm por meta o desenvolvimento destas características, formando não somente um bacharel em Arquitetura e Urbanismo, mas um profissional apto a atuar num mercado cada vez mais exigente e competitivo.

O curso vem desenvolvendo projetos de pesquisa no intuito de aprofundamento científico e geração de conhecimento sendo as atividades assim distribuídas:

Atividades Complementares do Ensino: têm por objetivo proporcionar a complementação do processo ensino-aprendizagem de sala de aula;

Atividades de Capacitação Docente: objetivam manter o corpo docente em constante atualização e aperfeiçoamento, buscando a manutenção e o aprimoramento da qualidade do ensino;

Atividades de Extensão Comunitária: com o intuito de ambientar os futuros profissionais à realidade social à sua volta, desenvolvendo nestes uma consciência social e ao mesmo tempo contribuindo com a sociedade, minimizando as suas necessidades.

A inserção dos profissionais do curso de Arquitetura e Urbanismo no mercado de trabalho é surpreendente. Um dos fatores, além da evidência da profissão refere-se ao Órgão de extensão da UNIPAR, o Centro de Incentivo à União Escolar/Empresa – CIUNEM, onde os alunos têm a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho através de estágios remunerados, podendo, através deste processo, ocorrer sua efetivação no contexto empregatício mesmo antes da conclusão do curso.

Atuando nas mais diversas funções dentro das organizações, os acadêmicos, desde o início do curso, já começam adquirir experiência profissional. São empresas dos setores industriais, comerciais, de serviços, prefeituras e diversos órgãos públicos da região que geralmente procuram os acadêmicos através do – CIUNEM, visando o convênio com a instituição para contratação dos acadêmicos.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ARQUITETURA E URBANISMO	
NÚMERO DE VAGAS: 60	TURNO: NOTURNO	
CARGA HORÁRIA: 4.320 h/a		
MODALIDADE	X	BACHARELADO
		LICENCIATURA
		TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 5 (cinco) anos	
	Tempo máximo: 9 (nove) anos	
CAMPUS	CASCADEL	
ENDEREÇO	Rua Rui Barbosa 611, Jd. Cristal	
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2002	

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

A proposta pedagógica para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo é assegurar a formação de profissionais capazes de compreender e traduzir as necessidades humanas, com relação à concepção, organização e a construção do espaço construído seja público ou privado tendo como norteador as peculiaridades regionais e ambientais de cada lugar; a inter-relação do espaço construído e a sua inserção urbana; a relação do edifício com a proteção do equilíbrio ambiental natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. Desta feita, o curso fundamenta-se numa ampla abordagem de ensino onde a arquitetura é o produto final de concepção, organização e construção intermediado pelos aspectos utilitários, técnicos e formais, bem como, psicológicos, estéticos e éticos.

3.2. Objetivos Específicos

O curso visa propiciar o estímulo à criatividade e ao poder de criticidade do alunado buscando dessa forma uma formação capaz de aliar conceitos e paradigmas culturais, históricos e socioeconômicos a conhecimentos técnicos da prática projetual.

O curso propõe desenvolver no corpo discente, medido pelas metodologias de ensino-aprendizagem, condutas e atitudes que contribuam para o desenvolvimento técnico e social dos produtos concebidos por eles, tendo por primícias tais pontos:

- * A qualidade de vida dos habitantes e a qualidade do ambiente construído e sua durabilidade;

- * O uso da tecnologia em respeito as necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;

- * O equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído

- * A valorização e a preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

- * Estimulo à criatividade, aprofundada pelo estudo de fundamentos culturais, históricos e socioeconômicos, propiciando a assimilação de sólidos conhecimentos dos meios técnicos de execução, aplicados e consolidados na prática projetual;

- * Desenvolver a qualificação metodológica e o pensamento crítico para a pesquisa, gerando o compromisso com a educação continuada e estimulando o exercício da cidadania consciente.

4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO

O profissional que formamos tem a capacidade de adaptação às transformações em sua área de conhecimento, haja vista que sua formação tem características generalistas, onde se vincula desde o processo de concepção do espaço construído, arraigado aos caracteres antropológicos e sócio-culturais de uma dada sociedade, até o processo construtivo, onde exprimi-se a sua capacidade de síntese com relação aos conhecimentos teóricos, históricos, estéticos, artísticos apreendidos na Universidade.

O Arquiteto e Urbanista, egresso da UNIPAR, tem por formação a capacidade de criação onde propõem soluções frente aos desafios que a cada dia o mercado e os desejos humanos exigem com relação ao campo específico da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo. Este tem por identidade profissional a postura ética como balisador nas diversas relações: ante o ser humano e seus valores, ante a profissão, nas relações com clientes, empregadores e colaboradores, ante a relação com os demais profissionais e ao meio.¹

Ainda vincula-se ao perfil profissionográfico deste egresso, o interesse por diferentes áreas do conhecimento e da prática profissional; visão estratégica de administração e planejamento; domínio das linguagens e tecnologias geradoras do espaço habitável; atenção às transformações sociais, culturais e econômicas da sociedade e desejo permanente de atualização de conhecimentos, de forma que possa viabilizar e compreender simultaneamente a relação homem x sociedade, e assim propor alternativas exequíveis e adequadas as reais exigências e demandas do mundo contemporâneo.

¹ Código de Ética Profissional *in* Manual do Profissional da Engenharia Arquitetura e Agronomia CREA-PR. (p. 242)

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Compete à formação do Arquiteto e Urbanista egresso da UNIPAR o exercício profissional com as devidas habilidades e competências:

Competência e Habilidade Gerais

- * Aplicar de forma integrada e com responsabilidade técnica e social, conhecimentos históricos, teóricos, tecnológicos, buscando analisar, avaliar e selecionar informações para tomada de decisão.
- * Compreender e traduzir as necessidades humanas com relação a concepção, organização e a construção do espaço, abrangendo os campos relacionados ao urbanismo, a edificação e ao paisagismo.
- * Articular de forma consciente a concepção do projeto quanto a valorização do patrimônio natural e construído e a utilização adequada de recursos disponíveis.
- * Atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional
- * Propor soluções adequadas e comprometidas ao interesse coletivo.

Competência e Habilidade Específica ²

As Habilidades específicas da formação profissional do egresso UNIPAR revela:

- * o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- * a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- * as habilidades necessárias para conceber os projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, e de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas estéticas, técnicas ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- * o conhecimento da história da arte e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- * os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e paisagismo considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo

² **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO** – Seção 1. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução de no. 6, de 2 de fevereiro de 2006, Art. 5º

a reflexão crítica e a pesquisa;

* o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infra-estrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;

* os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infra-estrutura urbana;

* a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;

* o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas tecnológicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;

* as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;

* as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

* o conhecimento dos instrumentos de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;

* interpretação de levantamentos topográficos.

Área de Atuação Profissional

O exercício profissional do arquiteto e urbanista é regulamentado no Brasil pelo Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933. A habilitação é única, ou seja, não existem modalidades na profissão. Este campo único de atuação profissional da Categoria Arquitetura e Urbanismo é caracterizado a partir da natureza da própria profissão, refletida nas Diretrizes Curriculares que dispõem sobre a formação do profissional arquiteto e urbanista. Os núcleos de conhecimentos de fundamentação, e de conhecimentos profissionais, estabelecidos nas Diretrizes Curriculares contribuem para a sistematização desse campo único de atuação profissional nas seguintes categorias:

Arquitetura:

- Arquitetura das Edificações
- Paisagismo
- Arquitetura de Interiores

- Patrimônio Cultural

Tecnologia da Construção:

- Topografia
- Materiais
- Sistemas Construtivos e Estruturais
- Instalações
- Conforto Ambiental

Urbanismo:

- Planejamento Urbano e Regional
- Meio Ambiente

Com relação às atividades listadas, a legislação brasileira, contemporaneamente, assegura ao arquiteto o exercício de atribuições profissionais que envolvam ainda atividades como supervisão, orientação técnica, coordenação, planejamento, projetos, especificações, direção ou execução de obras, ensino, assessoria, consultoria, vistoria, perícia e avaliação.

Estas responsabilidades técnicas estão previstas na lei 5194/66 e as atribuições profissionais são definidas pela Resolução n.º 1.010 de 22 de agosto de 2005, que substitui a Resolução 218/73 de 29 de Junho de 1973, ambas do CONFEA.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo, por formar arquitetos e urbanistas capazes de lidar com o estudo, concepção, organização, produção e construção das cidades, edifícios e objetos, apresenta grandes possibilidades e capacidade de interagir com a cultura em que se insere. Desta forma, considerando que vivemos em uma sociedade livre e democrática onde a pluralidade étnica, cultural e religiosa é comum, o egresso de Arquitetura deve estar preparado para atuar na manutenção destes princípios da dinâmica social.

A demanda de Profissionais Arquitetos pode ser encontrada principalmente em:

Construtoras;

Educação

Escritórios de criação de imagem e desenho industrial.

Escritórios de Maquetes

Escritórios de Projetos Arquitetônicos e de Arquitetura Paisagística;

Fábricas de componentes para a construção e decoração;

Indústrias de Móveis

Lojas de decoração;

Órgãos Públicos: Prefeituras, Secretarias de Estado.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR					
Unidade:	CASCAVEL				
Curso:	147 - ARQUITETURA E URBANISMO				
Graduação:	BACHARELADO				
Regime:	SERIADO ANUAL -NOTURNO				
Duração:	5 (CINCO) ANOS LETIVOS				
Integralização:	A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS - MÁXIMO = 09 (NOVE) ANOS LETIVOS				
	B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = 4.320 H/AULA				
CURRÍCULO PLENO/ 2008 (1)					
1.ª SÉRIE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7813-03	MEIOS DE EXPRESSÃO VISUAL EM ARQUITETURA E URBANISMO	0	120	120	
99-7814-02	ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES	80	0	080	
99-7815-03	DESENHO PROJETIVO I	0	120	120	
99-7816-02	CONFORTO AMBIENTAL I	80	0	080	
99-7817-02	INTRODUÇÃO A ARQUITETURA E AO URBANISMO	80	0	080	
99-7818-02	HISTÓRIA DA ARQUITETURA I	80	0	080	
99-7819-04	PROJETO ARQUITETÔNICO I	0	160	160	
99-7820-02	MODELOS TRIDIMENSIONAIS (MAQUETES)	0	80	080	
99-8357-02	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	400	480	880	
2.ª SÉRIE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7804-02	HISTÓRIA DA ARQUITETURA II	80	0	080	
99-7805-02	CONFORTO AMBIENTAL II	80	0	080	
99-8359-02	DESENHO PROJETIVO II	0	80	080	
99-8360-04	PROJETO ARQUITETÔNICO II	0	160	160	
99-8361-04	SISTEMAS ESTRUTURAIS	160	0	160	
99-8362-03	INFORMÁTICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	0	120	120	
99-8720-02	URBANISMO I	0	80	080	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8372-02	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	480	440	920	
Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007					

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ REQUIS
99-7762-02	CONFORTO AMBIENTAL III	80	0	080	
99-7763-02	HISTÓRIA DA ARQUITETURA III	80	0	080	
99-7766-04	URBANISMO II	0	160	160	
99-7767-02	PAISAGISMO I	0	80	080	
99-7768-04	PROJETO ARQUITETÔNICO III	0	160	160	
99-8363-02	TOPOGRAFIA	80	0	080	
99-8364-03	ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS I	120	0	120	
99-8365-03	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II	120	0	120	
	Carga Horária / Total Anual	480	400	880	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ REQUIS
99-7754-02	TEORIA DA ARQUITETURA	80	0	080	
99-7755-02	PAISAGISMO II	0	80	080	
99-7757-04	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	0	160	160	
99-7759-04	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	0	160	160	
99-7760-02	ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS EM ARQUITETURA E URBANISMO	80	0	080	
99-8366-02	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III	80	0	080	
99-8367-03	ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS II	120	0	120	
99-8368-02	OBJETO E AMBIENTE	80	0	080	
99-8373-02	INFRA-ESTRUTURA URBANA	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	520	400	920	

5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ REQUIS
99-8369-01	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	0	40	040	
99-8370-01	EMPREENDEDORISMO EM ARQUITETURA	40	0	040	
99-8371-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	0	120	120	
99-7751-08	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	0	320	320	
	Carga Horária / Total Anual	040	480	520	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	3.680 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	120 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (*)	200 H/A
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (*)	320 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.320 H/A

OBSERVAÇÃO:

(*) As Cargas Horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho Final de Graduação serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
NÚCLEO CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	Estética e História das Artes; Meios de Expressão Visual em Arquitetura e Urbanismo; Desenho Projetivo I; Modelos Tridimensionais (Maquetes)	Noções de Ciências Sociais; Desenho Projetivo II			
NÚCLEO CONHECIMENTOS S PROFISSIONAIS	Introdução à Arquitetura e ao Urbanismo História da Arquitetura I Projeto Arquitetônico I Introdução à Tecnologia da Construção Conforto Ambiental I	História da Arquitetura II Projeto Arquitetônico II Urbanismo I Tecnologia da Construção I Sistemas Estruturais Conforto Ambiental II Informática em Arquitetura e Urbanismo I	História da Arquitetura III Projeto Arquitetônico III Urbanismo II Paisagismo I Tecnologia da Construção II Estruturas Arquitetônicas I Conforto Ambiental III Topografia	Teoria da Arquitetura Projeto Arquitetônico IV Paisagismo II Objeto e Ambiente Infra-estrutura Urbana Administração de Obras e Serviços em Arquitetura e Urbanismo Tecnologia da Construção III Estruturas Arquitetônicas II Planej. Urbano e Regional	Técnicas Retrospectivas; Empreendedorismo em Arquitetura
TRABALHO DE CURSO					Trabalho Final de Graduação Estágio Supervisionado em Arquitetura e Urbanismo
N.º de Disciplinas	9	9	8	9	4
Carga Horária da Série	880 horas	920 horas	880 horas	920 horas	520 horas
Atividades Complementares	40 horas	40 horas	40 horas	40 horas	40 horas
Carga Horária Total	920 horas	960 horas	920 horas	960 horas	560 horas

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.

1.ª SÉRIE

Disciplina: MEIOS DE EXPRESSÃO VISUAL EM ARQUITETURA E URBANISMO	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
– Propiciar ao aluno uma ampla visão sobre os problemas do desenho de criação manual e livre, expressão gráfica, assim como os rudimentos de programação visual	
Ementa:	
Estudo das formas bidimensionais e tridimensionais de representação gráfica empregada no projeto de arquitetura em seu instante primeiro: os croquis.	
Bibliografia Básica:	
CHING, F. D.K. Representação Gráfica em Arquitetura . Trad. Luiz A Meirelles Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2000.	
EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.	
CHING, F. D.K. Dibujo y proyecto . México: G.G.,1999.	
DOYLE, M. E. Desenho a cores: técnica de desenho de projetos para arquitetos, paisagistas e designers de interiores . Porto Alegre: Bookman, 2002.	

Disciplina: ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">– Proporcionar o estudo da produção artística ocidental – Pintura, Escultura e Arquitetura – da Pré-história ao Pós-moderno, destacando a contribuição dos grandes “mestres” com suas obras paradigmáticas;– Propiciar a complementação na formação dos alunos, enquanto estudantes de Arquitetura, à medida que as expressões artísticas influíram nas tendências arquitetônicas.	
Ementa:	
Estudo da produção artística ocidental relativa aos interesses projetuais do arquiteto, dando ênfase na arte moderna dos grandes mestres.	
Bibliografia Básica:	
ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna : do iluminismo aos movimentos contemporâneos. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	
GOMBRICH, E. H.. A história da arte . Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	

Disciplina: DESENHO PROJETIVO I	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
Capacitar o aluno para: <ul style="list-style-type: none">• Representar graficamente, figuras num plano e espaço, de modo que, com o auxílio da Geometria Plana e Espacial, para que possa interpretar problemas superficiais e espaciais (bi e tridimensionais);• Fazer a graficação de projetos arquitetônicos, contendo plantas baixas, de cobertura, de situação, de locação, de implantação, cortes e seções transversais e longitudinais e elevações;• Constituir o mobiliário e equipamentos; tipos de escadas e coberturas, ergonometricamente;• Manusear, correta e rigorosamente lápis comum e colorido, lapiseira, esquadros, régua paralelas, simples e régua T, escalímetro, compasso, transferidor, papel, tubo ou pasta e outros;• Representar cotas e especificações das diversas vistas nos projetos arquitetônicos, utilizando caligrafia técnica e convenções padronizadas;• Atender as normas vigentes, o código de obras municipais e de postura.	
Ementa:	
Linguagem gráfica de projeto. Instrução de manuseio dos materiais de desenho técnico. Normas fundamentais, convenções, nomenclatura e texturas do desenho técnico. Noções do aspecto legal do projeto arquitetônico. Projeto de escadas e coberturas.	
Bibliografia Básica:	
LACOURT, H. Noções e fundamentos da geometria descritiva . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blucher, 1997.	
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Gustavo Gili, 1976.	
OBERG, L. Desenho arquitetônico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997.	

Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL I	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Direcionar o aluno a criar uma visão crítica sobre os conceitos da arquitetura, que não é só arte, mas um binômio, ciência-arte. Para isto, deverá dominar conhecimentos científicos que influenciem sua criatividade para projetar edifícios mais eficientes energeticamente e mais voltados para o ser humano;• Conscientizar o aluno para que no momento da concepção do projeto, considere a real adequação do edifício ao seu entorno e ao clima;• Colocar a preocupação holística ao projetar para que veja o edifício como um sistema repleto de subsistemas que interagem entre si. O principal deles, e ao qual o aluno deve dar a maior importância, é o subsistema humano, ou seja, a edificação deverá ser projetada para o ser humano e suas exigências de segurança e conforto, inclusive o térmico em ambientes construídos.	
Ementa:	
Conceitos físicos aplicados em arquitetura: revisões básicas de termodinâmica e termometria, transmissão de calor. Conforto térmico: o organismo humano em relação ao meio ambiente, fatores climáticos e desempenho térmico das edificações. Condicionamento térmico natural e mecânico. Climatização artificial.	
Bibliografia Básica:	
FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. 2 ed. Editora Nobel, 1995.	
LAMBERTS R.; Dutra L.; Pereira F. Eficiência energética na arquitetura. Florianópolis: PROCEL/UFSC 1998.	
MASCARÓ, Lucia R. Luz, clima e arquitetura. São Paulo: Nobel, 1983.	
RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima: acondicionamento térmico natural. 2. ed. Porto Alegre: D. C. Luzzato, 1986.	

Disciplina: INTRODUÇÃO A ARQUITETURA E AO URBANISMO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar a arquitetura como arte, valorizando-a como representativa da nossa cultura.• Compreender a interação homem / espaço e a importância da percepção e descrição na leitura e interpretação do objeto.• Valorizar o trabalho arquitetônico identificando-o como espacialidade e estímulos ao movimento corporal.	
Ementa:	
Conceitos fundamentais de arquitetura e urbanismo; conteúdos distintos de abordagem arquitetônica; conceitos estéticos em arquitetura; o espaço e o homem na história; a decomposição, articulação e significação dos elementos arquitetônicos primários; a interpretação e produção do espaço e da forma arquitetônica; a sua percepção e descrição; cenário contemporâneo da produção arquitetônica.	
Bibliografia Básica:	
LEMOS, Carlos. O que é arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 1980.	
ROLNIK, Raquel. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense, 1998.	
ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.	

Disciplina: HISTORIA DA ARQUITETURA I	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar as possibilidades tecno-construtivas aos alunos, enquanto futuros arquitetos, subsidiadas nas experiências e processos evolutivos presentes na História da Arquitetura, procurando fazer História como conhecimento e vivência;• Libertar a história da arquitetura de preconceitos e conduzir a percepção de processos históricos mostrando a coexistência e realizações de tempos históricos diferenciados, sabendo que toda arquitetura está ligada à sua época e sujeita a um permanente processo evolutivo, admitindo o reconhecimento de uma continuidade na qual passado e presente se ligam entre si.• Considerar a noção de totalidade, situar a história da arquitetura como um campo de possibilidades da experiência humana diversificada. Resgatar os motivos que visualizaram ou não a concretização de possibilidades.	
Ementa:	
Produção arquitetônica da Pré-história ao Século XVIII. Fatores políticos, sociais, econômicos, culturais, ideológicos e tecnológicos. Arquitetura ocidental e oriental. Aspectos plásticos e construtivos. Análise de obras e arquitetos significativos.	
Bibliografia Básica:	
ARGAN, Giulio Carlo. Historia da arte como historia da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
BENÉVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna . São Paulo: Perspectiva, 1995.	
SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 1982.	
ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 1996.	

Disciplina: PROJETO ARQUITETÔNICO I	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Promover a descoberta e a vivência do projeto de Arquitetura Urbana, em suas instâncias objetivas e subjetivas, a saber:• enquanto à elaboração de um conjunto de soluções adequadas a um determinado contexto a ser interpretado;• enquanto ao processo contínuo não linear, cíclico e, de constantes feedbacks em suas estruturações e interpretações;• enquanto ao desenho de um objeto tridimensional, cuja função primeira é abrigar o ser humano, suas atividades e significados.	
Ementa:	
Estudo de composição e da forma arquitetônica. Elaboração de estudos utilizando os sentidos e as sensações pessoais; proposta de edificações de espaços arquitetônicos internos e externos de pequeno porte, tais como abrigos temporários, ateliês, residências etc.	
Bibliografia Básica:	
BAKER, Geoffrey H. Analisis de la forma . México DF: Gustavo Gili, 1991.	
CHING, Francis D. K.. Arquitectura: forma, espacio y orden . 5.ed. México: Gustavo Gili, 2000.	
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Gustavo Gili,1976.	
NEUFERT, Peter. Casa-apartamento-jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente . Barcelona: Gustavo Gili,2001.	

Disciplina: MODELOS TRIDIMENSIONAIS (MAQUETES)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar a maquete como meio de representação arquitetônica, e os aspectos técnicos para sua elaboração;• Desenvolver a maquete como elemento de concepção arquitetônica;• Modelação plástica. Construção de relações espaciais;• Elaboração das bases formais do projeto (a maquete como formalização dos espaços e não apenas como reprodução de um projeto).	
Ementa:	
Interpretação e análise do ambiente construído através da elaboração de modelos tridimensionais físicos (maquetes). Utilização de modelos tridimensionais físicos na simulação de sistemas construtivos, na compreensão de elementos arquitetônicos e no desenvolvimento do projeto. Noções de escala. Relação e interação dos materiais com o espaço arquitetônico criado.	
Bibliografia Básica:	
MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva . São Paulo: Edgard Blucher, 1991.	
CHING, Francis. D.K. Arquitetura: forma, espacio y orden . 5. ed. México: GG, 2000.	
WOLFGANG, Knoll. Maquetas de arquitectura (técnicas y construcción) . 2. ed. México: GG, 2001.	

Disciplina: INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Ao concluir esta disciplina o aluno deverá através do estudo de algumas obras de referência: <ul style="list-style-type: none">• Perceber sistematicamente uma edificação, entender quanto interferem entre si os diversos sistemas que compõem a construção e como esta interferência mútua repercute no processo de elaboração do projeto de arquitetura.• Aprender a pensar a construção em todas as suas fases: projeto, construção, operação e manutenção.	
Ementa:	
Estudo da relação entre Projeto e Construção com abordagem sistêmica. Introdução aos materiais de construção, sistemas construtivos, sistemas estruturais e sistemas de instalações prediais.	
Bibliografia Básica:	
BORGES, Alberto de Campos: Prática das pequenas construções . São Paulo: Edgard Blucher, 2002.	
AZEVEDO, Hélio Alves. O edifício até seu acabamento . São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	
CHING, Francis D. K. Técnicas de construção ilustradas . Trad. Luiz Augusto M. Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2001.	

2.ª SÉRIE

Disciplina: HISTÓRIA DA ARQUITETURA II	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Entender as transformações históricas ocorridas a partir da Revolução Industrial (séc. XVIII) até o seu apogeu no séc. XX, tanto na arquitetura como nas cidades. O desenvolvimento do estudo dessas transformações se dá com uma abordagem analítica, iniciada através do contexto que as originam, o que embasa o aprendizado destes conceitos através da produção arquitetônica e urbanística de grandes mestres da arquitetura internacional;• Expor ao aluno a importância da produção arquitetônica deste período, como um movimento que origina todos os aspectos – tanto positivos quanto negativos – da vida humana na atualidade, contribuindo com a formação crítica de seu repertório arquitetônico;• Demonstrar que a arquitetura da pós-modernidade ainda se justifica a partir de um posicionamento quanto aos conceitos do Movimento Moderno: contrário, no sentido de superar suas limitações, ou favorável, já que muitas de suas intenções e inovações ainda não se esgotaram, e seguem sendo reinterpretadas sob o prisma da contemporaneidade.	
Ementa:	
Estudo da produção arquitetônica mundial a partir do século XIX até os dias atuais. O curso propiciará a capacitação do aluno para a leitura e interpretação de várias arquiteturas produzidas neste período, como também o aprofundamento no seu entendimento histórico, social e econômico.	
Bibliografia Básica:	
ARGAN, Giulio Carlo. Historia da arte como historia da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna . São Paulo: Perspectiva, 2001.	
FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna . Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
ROTH, Leland M. Entender la arquitectura: sus elementos, historia y significado . Barcelona: Gustavo Gili, 1999.	

Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL II	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Levar o aluno a se preocupar, no momento da projeção, com uma real adequação ao local. Haverá uma preocupação com o conforto do ambiente, com o bem estar do homem, usuário deste ambiente. Fatores que influenciam as condições de conforto térmico (considerando-se aqui a incidência solar) e lumínico do ambiente construído.	
Ementa:	
Conceitos físicos aplicados em Arquitetura: - Revisões básicas de Ótica e Fotometria. Conforto lumínico: - Níveis de iluminação, relação luz, cor e trabalho. Acondicionamento luminotécnico dos ambientes. Iluminação natural, radiação e proteções solares. Iluminação artificial. Energia solar e outras formas energéticas aplicadas na edificação.	
Bibliografia Básica:	
FROTA, Anésia B.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico . 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 1995.	
LAMBERTS, R. et al. Eficiência energética na arquitetura . São Paulo: PW, 1997.	
MASCARÓ, Lucia R. Luz, clima e arquitetura . São Paulo: Nobel, 1983.	

Disciplina: DESENHO PROJETIVO II	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar caligrafia técnica em folha de problemas.;• Manusear os recursos de materiais de desenho projetivo com precisão (lápiz, lapiseira, grafites e canetas à nanquim, jogos de esquadros, escalímetros, transferidor, normógrafos, compassos, régua T e paralelas);• Diferenciar os tipos de escadas e de coberturas e representá-las graficamente;• Conhecer as normas da ABNT e aplicá-las;• Traçar cônicas, circunferências, elipses, parábolas, hipérbolas e ovais e quádras (espirais destróginas e sinistróginas e helicóides);• Construir arcos arquitetônicos;• Esboçar perspectivas axonométricas (paralelas), cavaleiras e cônicas ou exatas técnica e livremente, constituindo-se de uma memória de execução e construção.	
Ementa:	
Métodos e técnicas de perspectivas externas e internas e sombras: Dois pontos de fuga, um ponto de fuga, cavaleira e isométricas.	
Bibliografia Básica:	
ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma NBR 6492 – Representação de projetos de Arquitetura . Rio de Janeiro: EMT,1994.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blücher, 1998.	
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . Barcelona: Gustavo Gili, 1996.	
OBERG L. Desenho arquitetônico . São Paulo: Ao Livro Técnico, 1973.	

Disciplina: PROJETO ARQUITETÔNICO II	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a conhecer e dominar o princípio metodológico da criação de um projeto arquitetônico com caráter cultural e simbólico (de uso coletivo).• Enfatizar a importância do programa de necessidades, fluxograma, setorização das diversas áreas do edifício, condicionantes explícitos e implícitos no programa do edifício, como elementos fundamentais na elaboração do projeto arquitetônico.• Conceituar a relação existente entre forma e função.• Analisar a importância de se ter um método e criar um método de projeção, tendo como base os aspectos físicos (topografia do terreno, clima, orientação solar, programa de necessidades, fluxograma, etc.);• Oferecer os conceitos teóricos e práticos das diversas disciplinas do curso e o estudo de métodos de projeção adotados por vários arquitetos;• Fazer com que o aluno tenha consciência da importância do partido arquitetônico, como elemento influenciador do projeto final;• Preparar o aluno a justificar a proposta, em função do partido arquitetônico adotado, técnicas construtivas, função e forma do edifício e hierarquização dos acessos.	
Ementa:	
Elaboração de estudos e projetos de caráter cultural e conotação simbólica: propostas de edificações e espaços arquitetônicos internos e externos de médio porte, tais como centros culturais, centros comunitários, templos, capelas mortuárias, etc. Desenvolvimento dos aspectos conceituais e elaboração de programas de necessidades, fluxogramas, e metodologia projetual.	
Bibliografia Básica:	
CHING, Francis. D.K. Arquitetura: forma, espaço e ordem . São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
_____. Representação gráfica em arquitetura . Porto Alegre, Bookman, 2000.	
COSTA, Antonio Ferreira da. Detalhando a arquitetura: escadas . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. s.d. v. 1.	
NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades dimensões de edifícios, locais e utensílios . São Paulo: Gustavo Gili, 1976.	

Disciplina: SISTEMAS ESTRUTURAIS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
Capacitar o aluno a perceber e utilizar os diversos sistemas estruturais existentes, bem como entender sua interferência com o projeto arquitetônico, e ter noções básicas da resistência dos materiais e mecânica das estruturas.	
Ementa:	
Morfologia das estruturas. Esforços nos elementos estruturais. Sistemas de cabo e arco. Sistemas reticulados e treliçados. Sistemas de vigas, pórticos, grelhas e placas. Sistemas de cascas. Sistemas verticais. Identificação de Sistemas em edificações. Ações, reações e vínculos. Tensões e deformações. Propriedades dos materiais estruturais. Deflexões em vigas. Dimensionamento e verificação dos elementos estruturais básicos. Verificação da resistência e da deformação. Análise de estruturas hiperestáticas, cálculo plástico.	
Bibliografia Básica:	
SILVA, Daicon Maciel da. Estruturas: uma abordagem arquitetônica . Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2002.	
BEER, Ferdinand P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.	
ENGEL, Heino. Sistemas de estructuras, sistemas estructurales . Barcelona: Gustavo Gili, 2002.	
MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas . São Paulo: Zigate, 2003.	

Disciplina: INFORMÁTICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
Demonstrar ao aluno o processo da elaboração de desenhos bidimensionais e tridimensionais durante as diversas fases projetuais como: concepção, desenvolvimento, documentação e comunicação do projeto arquitetônico através da utilização de softwares CAD (Computer Aided Design – Projeto Auxiliado pelo Computador) juntamente com a Internet.	
Ementa:	
Utilização dos recursos informáticos tais como os Softwares CAD (Computer Aided Design), Renderizadores e a Internet para produção, tratamento, organização, otimização e gerenciamento de informações aplicadas aos projetos de arquitetura e urbanismo.	
Bibliografia Básica:	
BALDAN, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o Autocad 2000 2D, 3D e avançado. São Paulo: Érica, 2000.	
CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.	

Disciplina: URBANISMO I	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Entender o objeto de estudo cidade enquanto categoria de análise e, principalmente, intervenção; sob uma perspectiva histórica;• Identificar os componentes e saber descrever o complexo de redes e serviços que compõem parte da infra-estrutura urbana;• Dominar o conceito e o conteúdo da Legislação Urbanística básica composta dos seguintes textos legais: Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano, Lei de Parcelamento do Solo Urbano, Lei de Perímetro Urbano, Código de Obras e Código de Posturas;• Identificar o emprego de metodologias de leitura e apreensão espacial e metodologias de intervenção sobre o espaço urbano, por meio de exercício prático.	
Ementa:	
Relação entre arquitetura e cidade. Origem e definições dos elementos que compõem o urbanismo: arquitetura, desenho urbano e planejamento urbano. Escalas no urbanismo. Metodologias para projetos urbanísticos: tipologia e morfologia urbana, percepção do meio ambiente, análise visual, comportamento ambiental. Parâmetros de intervenção urbanística. Proposta de intervenção na escala pontual.	
Bibliografia Básica:	
DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.	
FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Os significados urbanos. São Paulo: Editora da USP/Fapesp, 2000.	
ARANTES, Otilia. Urbanismo em fim de linha. 2. ed. São Paulo: Editora da USP/Fafesp, 2001.	
BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.	

Disciplina: NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.	
Ementa:	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	
MARCELINO, Nelson Carvalho. Introdução às Ciências Sociais . 7 ed. Campinas: Papyrus, 1998.	

Disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Capacitar o aluno a especificar materiais de construção em seus projetos de arquitetura, considerando suas propriedades e especificidades na aplicação na construção civil. Deverá conhecer suas propriedades, condições de aplicação e manutenção, diagnósticos das patologias e procedimentos curativos, respeitando os conceitos de uso racional dos materiais e de respeito pelo meio ambiente.	
Ementa:	
Estudo das características tecnológicas e aplicações dos seguintes materiais de construção: Madeira, Cerâmica, Metais, Vidros, Pedras Naturais, Plásticos, Borrachas, Asfaltos, Vedantes, Impermeabilizantes, Gesso, Adesivos, Tintas, Argamassas e Concreto.	
Bibliografia Básica:	
MOLITERNO, Antônio. Cadernos de projetos em estruturas de madeira . São Paulo: Edgard Blucher, 1997.	
VASCONCELOS, Augusto Carlos de. O concreto no Brasil: pré-fabricação, monumentos, fundações . São Paulo: Studio Nobel, 2002.	
AZEVEDO, Hélio Alves. O edifício até seu acabamento . São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	
BAUER, L.A. Falcão. Materiais de construção . São Paulo: Edgard Blucher, 2000	

3.ª SÉRIE

Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL III	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Transmitir o conteúdo relativo à acústica arquitetônica;• Visar os fundamentos da física (noções de tratamento de som em ambientes e isolamento sonoro).	
Ementa:	
Conceitos físicos aplicados em Arquitetura: revisões básicas e ondulatória e acústica. Conforto Acústico: propagação do som, ressonância e reverberação. Nível acústico. Medidas construtivas de controle de ruídos ambientais. Materiais e dispositivos de absorção sonora. Isolamento acústico. Elaboração de projetos acústicos para auditórios, teatros e anfiteatros. Instalações de sonorização.	
Bibliografia Básica:	
DE MARCO, Conrado S. Elementos de acústica arquitetônica . São Paulo: Nobel, 1982.	
GERGES, Samir N.Y. Ruídos: Fundamentos e controle . Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Ocupacional. Florianópolis: Imprensa Universitária UFSC, 1992.	
JOSSE, R. La acústica en la construcción . Barcelona: Gustavo Gilli, 1975.	

Disciplina: HISTÓRIA DA ARQUITETURA III	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Empreender a discussão de princípios, conceitos e características relevantes às arquiteturas produzidas no Brasil, do início da colonização até os dias presentes, com especial destaque aos períodos onde esta tenha se mostrado mais original, a partir da evolução do contexto histórico;• Evidenciar a condição do arquiteto como intérprete das questões de seu tempo, destacando seu papel como agente no processo de evolução da sociedade. Junto à compreensão dos fatores que promovem e/ou condicionam a produção arquitetônica ao longo da história, se pretende que o aluno descubra e vivencie suas particularidades, capacitando-o a uma leitura crítica de obras e arquitetos representativos na arquitetura construída no país, enfatizados em aulas e trabalhos discentes;• Visar não apenas o simples conhecimento de fatos históricos, mas superar abordagens nostálgicas ou meramente estéticas e formais;• Proporcionar o domínio do repertório de soluções espaciais e dos aspectos da tradição construtiva brasileira, de forma a contribuir decisivamente à prática projetual. Isto para que o futuro arquiteto demonstre uma consciência aberta e universal, sem se voltar ao passado, mas que remeta sempre ao futuro – porém, de forma congruente ao nosso contexto e às nossas condições, contribuindo ao aprimoramento do exercício da profissão em nosso país através da incorporação e reinterpretação de valores peculiares à nossa cultura.	
Ementa:	
Estudo da produção arquitetônica brasileira e latino-americana do século XVI até os dias atuais. Capacitação do aluno para a leitura e interpretação de várias arquiteturas produzidas neste período, como também o aprofundamento no seu entendimento histórico, social e econômico.	
Bibliografia Básica:	
ARTIGAS, Vilanova. Caminhos da arquitetura . São Paulo: Cosac & Naify, 1999.	
BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil . São Paulo Perspectiva, 1981.	
LEMOS, Carlos A. C. Arquitetura brasileira . São Paulo: Melhoramentos, 1979.	
SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990 . São Paulo: Edusp, 1999.	

Disciplina: URBANISMO II	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• aprimorar o sentido de percepção urbana e espacial;• reflexionar o seu papel como agente de transformação histórica para assegurar a pertinência de sua intervenção;• aperfeiçoar a compreensão da noção de escala urbana e dos seus problemas relativos ao ambiente da cidade;• fortalecer a postura criativa e crítica frente aos desafios do projeto urbano;• desenvolver técnicas de representação válidas para o objetivo dos trabalhos.	
Ementa:	
Estrutura urbana: processo de produção e apropriação do espaço urbano. Interação entre o projeto urbano e as diversas formas da cidade, seus cidadãos, aspectos socioeconômicos, ambientais e espaciais. Instrumentos de intervenção urbana. Legislação urbanística. Assentamentos humanos. Proposta de intervenção na escala urbana.	
Bibliografia Básica:	
DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento . São Paulo: Pini, 1990.	
LYNCH, Kevin. A imagem da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.	

Disciplina: PAISAGISMO I	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar a disciplina e seu caráter multidisciplinar;• Conhecer a evolução histórica do paisagismo e seu reflexo na atualidade;• Desenvolver metodologia do projeto paisagístico, dando ênfase ao entorno imediato;• Conhecer os elementos constituintes da paisagem urbana, bem como os processos de composição dos espaços livres.	
Ementa:	
Iniciação ao projeto paisagístico: abordagem teórica e prática dos elementos constituintes da paisagem urbana e os processos que atuam sobre ela. Estudo do referencial teórico da história do paisagismo. Desenvolvimento perceptivo do espaço livre e sua inter-relação com o espaço construído e o elemento humano. Metodologia, formulação e representação de projetos paisagísticos residenciais.	
Bibliografia Básica:	
FRANCO, M A, R. Desenho ambiental: uma introdução a arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico . São Paulo: Annablume, 2000.	
MACEDO, S. S. Quadro do paisagismo no Brasil . São Paulo: Coleção Quapá, 1999.	
REID G. W. Landscape Graphics . New York: Whitney Library of design, 1987.	

DISCIPLINA: PROJETO ARQUITETÔNICO III	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
Desenvolver o partido arquitetônico como instrumento de projeto e a forma do edifício como linguagem arquitetônica. Instigar a concepção do edifício por meio da análise simbólica e funcional do entorno imediato e da cidade como um todo. Ressaltar as etapas de elaboração do projeto arquitetônico, capacitando o aluno a desenvolvê-lo desde a sua concepção até ao nível de projeto executivo.	
Ementa:	
A arquitetura como um fenômeno organizador do espaço entre as escalas do edifício e da cidade. Ensino da teoria e prática do Projeto de Edificações apoiado em temas como centros culturais, esportivos e habitações em série.	
Bibliografia Básica:	
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . Barcelona: Gustavo Gili, 1993.	
CHING, Francis D. K.. Arquitectura: forma, espacio y orden . 5.ed. México: GG, 2000.	
ENGEL, Heino. Sistemas de estructuras / Sistema estructurales . Barcelona: Gustavo Gili, 2001.	

Disciplina: TOPOGRAFIA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Tornar os alunos aptos à confecção de levantamentos topográficos visando cálculo de área, alinhamentos, locação de pequenas obras, curvas de nível, interpretação de mapas, cartas e plantas.• Oferecer ao acadêmico, os fundamentos em Topografia, capacitando-o para as resoluções prático-teóricas, relacionadas à sua formação como arquiteto e urbanista: medições, subdivisões, terraplanagem, loteamentos urbanos e aproveitamento das características topográficas do sítio.	
Ementa:	
Fundamentos topográficos: conceitos e representações. Planimetria: medição direta de distâncias, medidas de ângulos horizontais, rumos, azimutes, deflexões, ângulos internos. Triangulação. Poligonização topográfica. Levantamento planimétrico através de caminhamento. Levantamento topográfico com utilização de teodolito. Altimetria. Nivelamento geométrico e trigonométrico. Levantamento planialtimétrico. Locação de obras. Desenho topográfico. Estudo de modelos topográficos. Conceitos básicos de Aerofotogrametria, Sistemas de Informação Georeferenciada, Sensoriamento Remoto e GPS.	
Bibliografia Básica:	
BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia Civil . 2. ed. São Paulo: Edgard, 1977. v. 1.	
_____. Topografia Aplicada à Engenharia Civil . São Paulo: Edgard Blücher, 1992. v. 2.	
ESPARTEL. Lélis. Curso de topografia . Porto Alegre: Globo, 1996.	
OLIVEIRA, Mário de. Trigonometria - Coleção didática moderna . Rio de Janeiro: Cultura Brasileira, 1996.	

Disciplina: ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS I	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a fazer o pré-lançamento e pré-dimensionamento de vários elementos estruturais em concreto armado das construções correntes, em seus projetos de arquitetura, entender os problemas básicos de fundação e suas repercussões sobre a tipologia da construção de edifícios altos e construções em geral;• Participar com o aluno nos debates relativos às reuniões de compatibilização de projetos estruturais e de projetos arquitetônicos.	
Ementa:	
Noções de concreto armado - Estudo dos sistemas estruturais em Concreto Armado - Levantamento de cargas e análise de esforços nos elementos estruturais em Concreto Armado (lajes, vigas e pilares), pré-dimensionamento e análise do comportamento estrutural (lajes, vigas e pilares), desenvolvimento de projetos estruturais em Concreto Armado para edificações, Introdução a mecânica dos solos – Introdução a fundações – Pré-dimensionamento de fundações – Fundações especiais.	
Bibliografia Básica:	
ROCHA, Aderson Moreira da. Novo curso prático de concreto armado . Rio de Janeiro: Científica. s.d.	
VASCONCELOS, Augusto Carlos de. O concreto no Brasil: professores, cientistas, técnicos . São Paulo: Pini, 1992.	
FUSCO, Pericles Brasiliense. Técnica de armar as estruturas de concreto . São Paulo: Pini, 1995.	

Disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Fornecer subsídios para que o aluno compreenda os sistemas prediais como sendo parte das exigências projetuais, quando da idéia arquitetônica;• Possuir noções de cálculo e da elaboração de projetos hidráulicos e elétricos, sem que se perda de vista as aplicações práticas dos conceitos. Análise crítica sobre sistemas prediais de edificações construídas e dos avanços conceituais e tecnológicos na área e ter sempre em mente quando projetar,• Considerar as restrições atuais da economia, conservação e uso racional de água potável e de energia elétrica em edifícios.	
Ementa:	
Desenvolvimento de sistemas elétricos para edificações: noções básicas de Eletricidade e Eletromagnetismo, Produção e distribuição de energia elétrica, circuitos elétricos. Instalações elétricas, de sinalização e de comunicação. Proteção e aterramento. Pára-raios. Cálculos e elaboração de projetos. Desenvolvimento de sistemas hidráulicos para edificações: noções básicas de Mecânica dos Fluidos e Higrometria, escoamento em condutos. Preservação de água. Instalações de água fria, água quente, esgoto e águas pluviais. Prevenção de incêndio. Instalações de gás. Cálculo e elaboração de projetos.	
Bibliografia Básica:	
CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias . Rio de Janeiro: LTC , 2003.	
CREDER, Helio: Instalações elétricas . Rio de Janeiro: LTC, 2002.	
MANUAL PIRELLI DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. São Paulo: Pini , 2003.	
MELO, Vanderley de Oliveira. Instalações prediais hidráulico-sanitárias . São Paulo: Edgard Blucher, 1997.	

4.ª SÉRIE

DISCIPLINA: TEORIA DA ARQUITETURA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Expandir e aprofundar os estudos sobre História e Teoria da Arquitetura, iniciados nos anos anteriores, possibilitando ao aluno construir uma posição crítica em relação à heterogeneidade da produção arquitetônica contemporânea;• Entender a Arquitetura como um desenvolvimento linear de “estilos” através do tempo – onde um se desenvolve e deriva do anterior – o curso pretende mostrá-la como um debate que circula em torno de teorias recorrentes ao longo da história, de princípios e questões que são perpetuamente abordados. A partir disto, o estudo das proposições teóricas e procedimentos metodológicos de grandes arquitetos, e sua comparação às obras construídas resultantes, permitirão visualizar a grande influência que a teoria exerce sobre a produção arquitetônica de qualidade;• Evitar a prática usual de adotar as formas destas construções sem o conhecimento de suas origens, significados e intenções. Portanto, o estudo das “tendências contemporâneas” se dará de forma crítica e analítica, permitindo ao aluno estabelecer uma ligação efetiva entre teoria e prática arquitetônicas, fator primordial na estruturação de um discurso cultural – onde a obtenção de conhecimentos e o senso crítico contribuirão para agregar valor e coerência à prática profissional do futuro arquiteto.	
Ementa:	
Conceitos de Teoria, História e Crítica da Arquitetura. Arquitetura Vernacular e Arquitetura erudita. Tradição e invenção na arquitetura. Os tratados arquitetônicos: estudo crítico das teorias arquitetônicas e conceituação teórica do processo de projeção, conhecimento das linguagens arquitetônicas.	
Bibliografia Básica:	
BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna . São Paulo: Perspectiva, 1995.	
FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
ROSSI, Aldo. Arquitetura da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 1982.	

DISCIPLINA: PAISAGISMO II	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Aprofundar os aspectos projetivos e executivos da arquitetura paisagística;• Dominar as diferentes poéticas da arquitetura e sua expressão no paisagismo;• Detalhar e solucionar aspectos práticos relativos à execução de projetos de espaços livres públicos;• Desenvolver uma metodologia própria de projeto, que satisfaça as necessidades sociais e ecológicas nas intervenções paisagísticas contemporâneas na escala urbana.	
Ementa:	
Desenvolvimento de projetos paisagísticos fundamentando-se nas diferentes tendências contemporâneas e a sua relação com a paisagem urbana. Intervenção Paisagística em espaços livres urbanos, considerando-se aspectos como ambiência, identidade sócio-cultural e aspectos ecológicos. Formulação e representação de projetos paisagísticos na escala urbana. Compreensão das relações sobre ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica:	
CHACEL, F. M. Paisagismo e ecogênese . Rio de Janeiro: Frahiba, 2001.	
MACEDO, S. S. Quadro do paisagismo no Brasil . São Paulo: Coleção Quapá, 1999.	
FRANCO, M. A. R. Desenho ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico . São Paulo: Annablume, 2000.	

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a organizar e implementar pesquisas socioeconômicas articuladas aos aspectos físicos-territoriais e elaborar planos e projetos para os aspectos físicos-territoriais de desenvolvimento urbano e regional;• Desenvolver a percepção crítica da realidade conjuntural e histórica, interpretando os fatos e suas conseqüências para a organização do espaço urbano e regional;• Oferecer instrumental metodológico de intervenção urbana e regional, por meio da elaboração de diretrizes, ações e projetos contidos num plano de desenvolvimento.	
Ementa:	
A cidade, o urbano. Tipos e conceitos fundamentais de região. Regionalização e política urbana e regional. Políticas urbanas regionais nacionais e estaduais. Aspectos históricos e tendências atuais do desenvolvimento urbano e regional. Técnicas e metodologia de pesquisa em planejamento urbano e regional. Aspectos econômicos e sociais do desenvolvimento sustentável. O meio físico-territorial e o planejamento urbano e regional. Planejamento estratégico aplicado à região. Proposta de intervenção na escala regional.	
Bibliografia Básica:	
ACIOLY JUNIOR, Cláudio. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana . Rio de Janeiro: Mauad , 1998.	
ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas . Rio de Janeiro: DP&A, 2001.	
CHOAY, Françoise. O Urbanismo . São Paulo: Perspectiva, 1996.	
JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades . Trad. Carlos S.Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	

DISCIPLINA: PROJETO ARQUITETÔNICO IV	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Permitir ao aluno estruturar o projeto sob a luz de teorias arquitetônicas existentes, tanto de caráter nacional como internacional, desenvolvendo propostas que contemplem uma abordagem contemporânea.• Capacitar o aluno a produzir projetos de edifícios que observem os seguintes aspectos:<ul style="list-style-type: none">• Relação do edifício e a cidade;• Inter-relação entre o edifício e seu entorno imediato;• Compreensão do programa do edifício e considerações sobre os aspectos morfológicos, tecnológicos, paisagísticos, ambientais, sociais e culturais;• Exploração dos ambientes através de ocupação espacial (utilização de mobiliário);• Compreensão global do sistema estrutural do edifício e pré dimensionamento da estrutura;• Sistemas de condicionamento ambiental: ventilação, iluminação, térmico e acústico;• Sistema de instalações técnicas gerais: elétrico, hidráulico, ar condicionado, etc.;• Materiais e técnicas construtivas a serem empregadas;• Detalhamento de elementos construtivos que envolvam maior complexidade;• Concordância com as normas e legislação locais e regionais.	
Ementa:	
Elaboração de projetos com caráter comercial e/ou residencial que envolva propostas de edifícios e espaços arquitetônicos de grande porte e alta complexidade, tais como: Museus, edifícios residenciais, hotéis, hospitais, etc. Desenvolvimento de aspectos conceituais da relação do edifício e a cidade, numa discussão sobre arquitetura e contexto. A disciplina enfoca a capacidade de expressão do sujeito e sua contribuição em propostas geradoras de novas discussões e reflexões sobre os temas abordados. Ênfase em projeto legal, executivo e detalhamento.	
Bibliografia Básica:	
CHING, Francis D.K. Arquitetura: Forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.	
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. Madrid: Editora Gustavo Gili, 1998.	
PANERO, Julius. Las dimensiones humanas en los espacios interiores, estándares antropométricos. México: Gustavo Gili, 1996.	

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS EM ARQUITETURA E URBANISMO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno tenha uma visão geral da Obra de Construção Civil ou Empreendimento, desde a sua concepção até a sua entrega e assistência técnica pós entrega;• Possibilitar através da análise de viabilidade dos empreendimentos, noções de compatibilização de projetos, orçamento que é base fundamental para o planejamento de obras e negociações de contratos;• Administrar e supervisionar obras com visitas aos locais das mesmas.	
Ementa:	
Planejamento e organização de projetos para execução, componentes do projeto e suas interações com mão de obra, meios técnicos e financeiros. Acompanhamento de especificações, orçamentos, cronogramas físico e financeiro. Administração e supervisão de obras. Dispositivos e legislação da construção, organização física e operacional do canteiro de obras.	
Bibliografia Básica:	
TCPO 2000 - Tabelas de composições de preços para orçamentos . São Paulo: Pini, 2001.	
GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira . São Paulo: Pini, 2000.	
CIMINO, Remo. Planejar Para Construir . São Paulo: Pini, 1999	

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Preparar o aluno para execução de obras de construção civil, bem como dar subsídios para detalhamentos de estruturas, gerenciamento de empresa da construção, administração de obra.	
Ementa:	
Desenvolvimento dos detalhes construtivos da construção: desenho de informações executivas sobre infra e supra-estrutura. Fundações, estruturas, vedações, pisos, revestimentos, impermeabilizações, pinturas, frisos, cobertura e etc.	
Bibliografia Básica:	
AZEREDO, Hélio Alves. O edifício até sua cobertura . São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	
_____. O edifício e seu acabamento . São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	
BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de sobrevivência do engenheiro e arquiteto recém-formado . São Paulo: Pini, 1992.	
YAZIGI, Walid. A técnica de edificar . São Paulo: Pini, 1999.	

DISCIPLINA: ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS II	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno para conceber construções de madeira e/ou metálicas;• Desenvolver detalhes básicos fundamentais que conferem durabilidade, segurança e economia;• Entender como estas estruturas interferem no espaço a ser construído, objeto do projeto de arquitetura.	
Ementa:	
Construções de Madeira. Linguagem do detalhamento. Tipologia dos Sistemas Estruturais. Contraventamento. Ligações Usuais. Pré-dimensionamento. Construções Metálicas. Linguagem do detalhamento. Tipologia dos Sistemas Estruturais. Contraventamento. Ligações Usuais. Pré Dimensionamento Construções Metálicas.	
Bibliografia Básica:	
MOLITERNO, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. São Paulo. Edgard Blucher, 2001.	
DIAS, Luiz Andrade de Mattos. Edificações de aço no Brasil. São Paulo: Zigarete, 1993.	
HOLGATE, A. The art of structural engineering. Stuttgart: Axel Menges, 1997.	

DISCIPLINA: OBJETO E AMBIENTE	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">– Capacitar o discente a desenvolver projetos arquitetônicos nas áreas de Arquitetura de Interiores e Design de Objetos, situando-o como parte integrante da atuação do Arquiteto e Urbanista – na formação e qualificação de espaços. Neste objetivo se aprofunda os conhecimentos relativos à produção do espaço, o sentido de percepção espacial e sensorial dos usuários nos ambientes internos.– Potencializar a criatividade e originalidade do aluno ao despertar interesse no conhecimento dos instrumentos necessários para realização de uma idéia projetual; suas condicionantes, o perfil do usuário e ergonomia, as propriedades dos materiais, tecnologias e procedimentos técnicos usuais ou inovadores, analisados dentre diversos aspectos (legais, econômicas, culturais e sociais) relacionadas aos temas a serem abordados como temática projetual.	
Ementa:	
Fundamentos de ergonomia e arquitetura de interiores. Condicionantes ergonômicos do objeto e do ambiente. Antropometria, materiais e técnicas: análise, interpretação e produção de espaços internos. Cor, luz e som. Produção de objetos. O significado dos objetos e dos ambientes.	
Bibliografia Básica:	
JORNAL ABITARE – Editrici Abitare Segesta S.P.A. JORNAL DOMUS – Editoriale Domus S.P.A. JORNAL G.A. DOCUMENT – A.D.A. Edita Tokio Co. Ltd. PANERO, Julius; ZELNIK, Martín. Las dimensiones humanas en los espacios interiores. México D.F.: Gustavo Gili, 1984.	

DISCIPLINA: INFRA-ESTRUTURA URBANA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Capacitar o aluno para a sua participação em projetos, atividades e pesquisas que exija conhecimentos de infra-estruturas e equipamentos urbanos para o atendimento às demandas formadas a partir de necessidades de consumo para o saneamento, distribuição de energia e sistema de transportes, dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável e conseqüente qualidade ambiental, de forma adequada ao perfil do profissional de arquitetura.	
Ementa:	
Estudo da infra-estrutura e equipamentos urbanos. Lançamento e pré-dimensionamento de redes de água potável, esgoto, águas pluviais, iluminação pública. Tratamento de água, esgoto e lixo. Noções de pavimentação e transporte.	
Bibliografia Básica:	
AZEVEDO NETTO, José M. de. Manual de saneamento de cidades e edificações . São Paulo: Pini, 1991.	
BRUSCHI, Denise M... et. al. Manual de saneamento e proteção para os municípios: municípios e meio ambiente .. 2. ed. Belo Horizonte: FEAM, 1998. v. 1.	
PORTO, Maria de F. Melo. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios: Educação ambiental – conceitos básicos e instrumentos de ação . Belo Horizonte, FEAM, 1996. v. III.	
CRESPO, Patrício Gallegos. Sistema de esgotos . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.	

5.ª SÉRIE

DISCIPLINA: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	
Carga Horária Total: 40 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar o sentido de percepção histórica e espacial;• Reflexionar o papel como agente de transformação histórica para assegurar a pertinência de sua intervenção;• Aperfeiçoar a prática do levantamento de uma situação histórica existente;• Desenvolver técnicas de representação, tecnologias adequadas ao trabalho de conservação e de restauração.	
Ementa:	
Elaboração de estudos de intervenção arquitetônica em ambientes de contexto histórico relevante. Compreensão e prática projetual e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução e reabilitação de edificações, conjuntos e cidades.	
Bibliografia Básica:	
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio . Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.	
LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico . São Paulo: Brasiliense, 3.ª edição, 1984.	
ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1998.	

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO EM ARQUITETURA	
Carga Horária Total: 40 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno tenha uma visão geral de uma empresa de construção civil ou de um escritório de arquitetura e motivá-lo a empreender;• Fornecer conhecimentos sobre administração.	
Ementa:	
Constituição da empresa, principais tipos de empresas, roteiro para legalização de uma empresa. A pesquisa de mercado, estabelecimento de metas e objetivos. A empresa como um sistema adaptativo. A empresa e seu ambiente. Sistemas de administração. As razões do fracasso empresarial e as razões do sucesso empresarial. Gestão financeira. Gestão de custos e despesas. O rateio de custos e despesas. O ponto de equilíbrio. Software de programação e controle financeiro. Negociações.	
Bibliografia Básica:	
GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. São Paulo: Pini, 2000.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de empresas: uma abordagem contingencial. São Paulo: McGraw-Hill, 1994.	
MEGGINSON, Leon C. Administração: Conceitos e aplicações. São Paulo, Harbra, 1998.	

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar o curso de Arquitetura como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida e de seu meio, realizadas sob responsabilidade e coordenação da universidade. O estágio curricular, como componente acadêmico determinante na formação profissional e de cidadania;• Proporcionar o complemento para o futuro exercício da competência técnica compromissada com a realidade sócio-econômica do país.	
Ementa:	
Atividade dirigida e acompanhada pela universidade através da Coordenação de Estágio e do Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o que possibilita aos acadêmicos a desenvolverem atividades em entidades cedentes do estágio, recebendo orientações e avaliações sobre sua formação técnica e humana por meio de profissionais da área.	
Bibliografia Básica:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, NBR 6023. Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA – AsBEA. Manual de contratação de serviços de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Pini, 2000.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.	
MÜLLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: UEL, 1995.	

DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	
Carga Horária Total: 320 h/a	C/H prática: 320 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as condições de qualificação do formando para o acesso ao exercício profissional e para as conseqüentes responsabilidades técnica e social dele decorrente, ou seja, “aferir o domínio dos conhecimentos essenciais – matérias profissionais – e das competências necessárias ao desempenho e exercício das atividades e atribuições adquiridas pela regulamentação profissional” - Confea e Abea/ “Diretrizes Curriculares: Arquitetura e Urbanismo”, 1998, p. 43. <p>Enfoque: Desenvolver um Trabalho Final de Graduação pressupõe acima de tudo um momento de discussão aprofundada sobre a profissão e sua caracterização científica. Tendo como premissa básica à necessidade de reconstruir conhecimentos, acrescentando algo ao que já é conhecido. Portanto, contribuindo com o conhecimento acumulado. Exigindo o método adequado, fundamentação teórica e postura de investigação para se efetivar um discurso prático que permita ao aluno ponderar sobre suas atitudes futuras perante a profissão.</p> <p>Conceito: O Trabalho Final de Graduação é uma tarefa acadêmica, desenvolvida o último ano do curso, com temática livre, relacionada com as atribuições profissionais, com orientador individualizado, escolhido no quadro de professores arquitetos do curso; com método projetual pré-definido adequado aos objetivos inicialmente estabelecidos; e com ênfase na interdisciplinaridade efetiva, procurando superar a fragmentação do conhecimento. Deve ser desenvolvido individualmente porque é o momento onde o aluno esta sendo questionado a se posicionar e a criticar sua formação.</p>	
Ementa:	
Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projeto, urbanismo, tecnologia e teoria da arquitetura. Trabalhos de grande abrangência na área interdisciplinar. Ênfase nos aspectos projetuais, metodológicos, tanto na área formal como tecnológica. Preocupação com a vinculação do produto com a teoria, história, tecnologia, paisagismo, equipamentos, instalações prediais, estrutura, comunicação visual, arquitetura de interiores e mobiliário. Constituição e organização da proposta de trabalho, programa de necessidades, estudo preliminar, projeto final, detalhamento técnico-construtivo, memoriais, especificações e orçamento. Aspectos metodológicos da pesquisa.	
Bibliografia Básica:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, NBR 6023. Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA – AsBEA. Manual de contratação de serviços de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Pini, 2000.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.	
MÜLLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: UEL, 1995.	
Local:	Data:
Cascavel	06 de dezembro de 2007

Prof. Emerson Souza dos Santos
Coordenador do Curso